

Direita hoje vê tarifa zero como solução para colapso do transporte, diz Daniel Santini

Eduardo Sombini

Pesquisador discute expansão da política de gratuidade no país e afirma que iniciativa pode ser novo Bolsa Família

Quando as manifestações de Junho de 2013 estouraram em São Paulo —e depois em todo o Brasil— era fácil situar politicamente a defesa da gratuidade no transporte coletivo: o movimento estava ligado à esquerda. Na verdade, a uma parte da esquerda, já que até líderes importantes do PT eram contrários à política de tarifa zero.

Dez anos depois, tudo mudou. O número de cidades brasileiras com tarifa zero universal passou de 19 em 2013 para 116 em 2024, e a maioria delas é governada por partidos de direita —PSD, PSDB e PP encabeçam a lista. Na capital paulista, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), ligado a Jair Bolsonaro (PL), cogitou implementar a gratuidade total no sistema municipal de ônibus e, no fim de 2023, instituiu a tarifa zero aos domingos.

Esse cenário é analisado por Daniel Santini no recém-lançado "Sem Catraca: da Utopia à Realidade da Tarifa Zero" (Autonomia Literária). Para o autor, mestre e doutorando na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e coordenador de projetos da Fundação Roxa Luxemburgo, a pandemia de Covid-19 escancarou que o transporte coletivo está colapsando no país.

Neste episódio, ele afirma que mesmo uma política de gratuidade mal desenhada é melhor que o modelo atual, baseado na receita das catracas, e se contrapõe às críticas que qualificam a tarifa zero como algo irrealizável, devido aos seus custos e à complexidade dos sistemas de mobilidade das metrópoles brasileiras.

Um homem sentado em uma cadeira preta em um ambiente de escritório. Ele usa uma camisa branca e calça jeans. Atrás dele, há uma obra de arte emoldurada com uma grande quantidade de rostos desenhados em preto e branco. À direita, uma estante metálica com livros coloridos e um manequim de madeira

Santini diz estar horrorizado com os rumos da política de transporte em São Paulo. Com a concessão de linhas de metrô e de trens a empresas privadas, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) abraça, em sua avaliação, uma

visão de mobilidade como mercadoria e restringe o direito à mobilidade de boa parte da população da região metropolitana.

Na entrevista, o pesquisador também defende que a expansão da tarifa zero pode ter consequências sociais tão positivas quanto o Bolsa Família e indica que as perspectivas de mudança nos sistemas de transporte coletivo de todo o Brasil são hoje muito promissoras.

Ouso dizer que, hoje, existe apenas um campo muito limitado que se opõe a esse processo [expansão da gratuidade no transporte coletivo]. Temos políticos com um posicionamento muito extremo, muito pouco técnico e bastante ideológico, sendo totalmente contrários a políticas de tarifa zero ou de redução de tarifa. Acho que isso, eventualmente, vai ter um impacto nas urnas, porque essa é uma política que tem impacto direto na vida das pessoas e tem o potencial para ser um novo Bolsa Família em termos de combate à desigualdade social

Daniel Santini



Ônibus de São Caetano do Sul, em São Paulo, a última cidade a adotar a tarifa grátis no transporte público, a partir de 1º de novembro. O município possui mais de 165 mil habitantes Reprodução/Prefeitura de São Caetano

O Ilustríssima Conversa está disponível nos principais aplicativos, como Apple Podcasts e Spotify. Ouvintes podem assinar gratuitamente o podcast nos aplicativos para receber notificações de novos episódios.

O podcast entrevista, a cada duas semanas, autores de livros de não ficção e intelectuais para discutir suas obras e seus temas de pesquisa.

São Caetano tem ônibus cheios após implementação de tarifa zero



Passageiros aguardam para usufruir do Tarifa Zero, implementado em 2023 pela prefeitura de São Caetano do Sul; desde então, o número de passageiros de ônibus mais que triplicou indo de 22 mil a 75 mil, por dia Rafaela Araújo/Folhapress

Já participaram do Ilustríssima Conversa Ronilso Pacheco, teólogo que analisa o uso da gramática religiosa pela extrema direita, Marcelo Viana, diretor-geral do Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), Ligia Diniz, autora de obra sobre as representações da masculinidade na ficção, Paolo Demuru, que discutiu o poder de sedução de narrativas conspiratórias, Camilo Rocha, autor de livro que registra a história da música eletrônica de São Paulo, Natalia Viana, que relembrou sua participação no WikiLeaks, Raquel Barreto, pesquisadora do pensamento de Lélia Gonzalez, Carlos Poggio, professor de relações internacionais que analisa como o Brasil moldou a influência dos EUA na América do Sul, Luís Fernando Tófoli, psiquiatra engajado em pesquisas sobre os efeitos da ayahuasca, Pedro Arantes, que defende que a esquerda se levante do conformismo, entre outros convidados.

A lista completa de episódios está disponível no índice do podcast. O feed RSS é <https://folha.libsyn.com/rss>.

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2024/10/direita-hoje-ve-tarifa-zero-como-solucao-para-colapso-do-transporte-diz-daniel-santini.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano